

Por Alexandre Sammogini



Mesmo após as grandes baixas de 2017, a Prece atingiu agora a maior cota de sua história do Plano Prece CV, seu maior plano de benefícios. Devido ao trabalho que vem sendo realizado na entidade ao longo dos últimos anos. No mês de abril de 2021, o plano Prece CV apresentou uma rentabilidade de 1,38%, chegando à cota de 1,906. O valor foi amplamente comemorado pela entidade, fruto de uma estratégia de investimentos bem definida, diz comunicado da Prece.

Em uma crescente marcante, em maio o plano novamente apresentou excelente resultado, renovando a máxima histórica ao alcançar 1,946 com uma rentabilidade de 2,08% no mês. “É interessante analisar que esta performance torna-se ainda mais relevante quando observamos os desafios do ano de 2021, e principalmente 2020 que foi complicadíssimo para o mercado financeiro, devido à pandemia e expectativas negativas nos ativos de investimentos, ao ponto de que no mês de março de 2020 a bolsa chegou a estar caindo 43%, se recuperando no decorrer do ano”, diz o Diretor de Investimentos da Prece, Antonio Carneiro Alves (à esq. na foto). Ele explica que as taxas de juros também sofreram demasiadamente, e todos esses fatos ocasionaram déficit atuarial em grande parte do setor.

Analisando historicamente a cota do plano Prece CV, é importante informar que em 2017, por ordem da Previc, e em cumprimento às legislações vigentes, a entidade foi obrigada a fazer a provisão para devedores duvidosos (PDD) dos ativos inadimplentes à época. O fato levou a um prejuízo financeiro relevante e, por consequência, uma forte queda da cota esta de 1,75 em janeiro passou para 1,45 em dezembro. Ou seja, houve desvalorização de mais de 17% naquele ano - equivalente a cerca de R\$ 500 milhões de reais. Vale lembrar que todos os ativos foram herdados de gestões do período de 2003 a 2006.

A cota do maior plano de benefícios da Prece, desde essa queda em 2017 até hoje, registrou

aumento de 34%, o que comprova a eficiência da gestão dos investimentos e tem como consequência imediata um aumento na reserva dos participantes, diz o comunicado.

“Faço questão de reforçar que o atingimento da cota máxima histórica tem um significado importantíssimo para os participantes, pois representa a valorização dos seus recursos. Mas também tem enorme significado para a Nova Prece, pois indica que estamos trilhando no caminho certo, o apoio do atual Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva têm sido fundamentais”, afirma Antonio Alves. Ele complementa que os esforços enveredados estão apresentando frutos e os resultados colhidos estão sendo excelentes e muito importantes para a os objetivos da entidade.

O Diretor atribui o atingimento da cota recorde à metodologia de trabalho que vem sendo implementada desde março de 2017 e continuada na gestão do Diretor Presidente Eduardo Vargas (à dir. na foto).

“O nosso objetivo sempre foi trazer os melhores resultados, atrelados à governança de investimentos, gerenciamento de riscos, processo de investimento, blindagem na política de investimentos e transparência para os nossos participantes. Com certeza as medidas como: aperfeiçoamento contínuo desses itens, gestão ativa dos recursos com estratégia bem definida, diversificação do portfólio, venda de ativos ilíquidos e negociações para recuperação de ativos defaultados, aliados a um processo rígido de investimentos e desinvestimentos, com dupla checagem dos ativos, pela área de risco e de investimento segregadas, e um gerenciamento de risco ativo na aquisição e monitoramento da carteira, formam uma base metodológica sólida para alcançarmos estes resultados expressivos após 40 meses”, resume Antonio.

**Fonte:** Abrapp em Foco, em 16.06.2021